



Handwritten signature and initials in blue ink.

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS-----

-----**ACTA NÚMERO CATORZE**-----

---Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, primeira e segunda-secretárias para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

I – Período de Antes da Ordem do Dia

II - Período de Intervenção de Público

III - Período da Ordem do Dia

1. **Informação Escrita do Presidente da junta de freguesia** relativa ao período entre abril e maio de 2023 (proposta n.º 1150/2023 da junta de freguesia);
2. Submeter à votação a autorização da **adenda ao contrato de delegação de competências celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Marvila, no âmbito de vários programas municipais, e respetiva minuta.** (Proposta n.º 1103/2023 da junta de freguesia);
3. Submissão à Assembleia de Freguesia, para efeitos de autorização, dos protocolos de colaboração com as associações **RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO** e **STC-ASSOCIAÇÃO SERVE THE CITY PORTUGAL**, para a continuidade da execução dos projetos “Cidades desenhadas por quem as vive” e “Loja comunitária”, inseridos no âmbito da execução do Programa “Plano de desenvolvimento social e comunitário Marquês de Abrantes e Alfinetes”, inserido no Eixo 4 – Territórios Solidários, abrangidos no contrato de delegação de competências celebrado com o Município de Lisboa (**mandato 2021-2025**) (Proposta n.º 1167/2023 da junta de freguesia);
4. Constituição de uma **comissão para organização das comemorações dos 65 anos da freguesia e dos 50 anos do 25 de abril.** (Proposta n.º 1118/2023 da junta de freguesia);
5. Submissão à votação dos Protocolos de Colaboração com as seguintes entidades:
 - a) Protocolo de Colaboração (apoio financeiro e apoio logístico) com a **Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila e minuta do respetivo protocolo para o ano de 2023**, e sua submissão à Assembleia de Freguesia para autorização de celebração. (Proposta n.º 1140/2023 da junta de freguesia);
 - b) Protocolo de Colaboração (apoio financeiro e apoio logístico) com a **Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla e minuta do respetivo protocolo para o ano de 2023**, e sua submissão à Assembleia de Freguesia para autorização de celebração. (Proposta n.º 1141/2023 da junta de freguesia);
 - c) Protocolo de Colaboração (apoio financeiro e apoio logístico) com a **Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe e minuta do respetivo protocolo**



- para o ano de 2023, e sua submissão à Assembleia de Freguesia para autorização de celebração. Proposta nº 1149/2023 da junta de freguesia);
- d) Revisão da **minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a ANIMALLIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL**, e seu envio para submissão à aprovação da assembleia de freguesia. (Proposta nº 1147/2023 da junta de freguesia);
 - e) Revisão de **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com Associação Cultural "O Fado"**. (Proposta nº 1142/2023 da junta de freguesia);
 - f) Revisão de **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila**. (Proposta nº 1143/2023 da junta de freguesia);
 - g) Revisão de **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com Grupo Teatro Contra-Senso**. (Proposta nº 1144/2023 da junta de freguesia);
 - h) Revisão de **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com Paramédicos de Catástrofe Internacional**. (Proposta nº 1145/2023 da junta de freguesia);
 - i) Revisão de **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885**. (Proposta nº 1146/2023 da junta de freguesia);
 - j) Revisão da **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a AMBA - Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras**, e seu envio para submissão à aprovação da assembleia de freguesia. (Proposta nº 1165/2023 da junta de freguesia);
 - k) Revisão da **adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Moradores do Condado-Marvila**, e seu envio para submissão à aprovação da assembleia de freguesia. (Proposta nº 1166/2023 da junta de freguesia);
 - l) Revisão da **minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Vulneráveis**, e seu envio para submissão à aprovação da assembleia de freguesia;
 - m)) Revisão da **minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com ACRAS - Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social**, e seu envio para submissão à aprovação da assembleia de freguesia. (Proposta: 1170 da junta de freguesia)
6. **Submissão à votação das minutas dos seguintes Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo:**
- a) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Jorge Pina** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1124/2023 da junta de freguesia);
 - b) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira**



Handwritten initials in blue ink, possibly 'DS' and 'A'.

Beija-Flor e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1125/2023 da junta de freguesia);

- c) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Pastéis da Bola** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização (Proposta nº 1126/2023 da junta de freguesia);
- d) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Oriental de Lisboa** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1127/2023 da junta de freguesia);
- e) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1128/2023 da junta de freguesia);
- f) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Futebol Clube Recreativo do Rossão** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1129/2023 da junta de freguesia);
- g) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Desportivo de Chelas** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1130/2023 da junta de freguesia);
- h) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Recreativo Janz e Associados** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1131/2023 da junta de freguesia);
- i) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Oriental Recreativo Clube** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1132/2023 da junta de freguesia).
- j) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D' Agosto de 1885** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1133/2023 da junta de freguesia);
- k) Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Torre Laranja Futsal Clube** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1134/2023 da junta de freguesia);
- l) Minuta para o **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Trampolimágico** e submissão à assembleia de freguesia para efeitos de autorização. (Proposta nº 1135/2023).



---Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Martins Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves, Mafalda Sofia Fernandes Correia, Jerónimo Teixeira Magina e Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo. -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – José António dos Santos Martins. ----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Olga Patrícia Correia de Sousa Cipriano--

---**DO CHEGA (CH)** – Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---**DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL-PARTIDO POPULAR** – Pedro Pinto Monteiro. --

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Luísa Maria Cabral Costa Gomes (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por Constantino Rodrigues. -----

---**Márcia Maria Moreira Loureiro (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por Sónia Régio. -----

---**Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida (PCP)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Abílio Carvalho**-----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila: -----

---O Presidente, José António Nunes do Deserto Videira e os Vogais, Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Maria Cristina Rodrigues Abreu, João Carlos Lourenço dos Santos e Susana Maria da Costa Guimarães.

---Às **20 horas**, o **Sr. Presidente da Assembleia**, constatada a existência de quórum, declarou aberta a presente reunião ordinária, começando por saudar todos os que assistem à Assembleia e passou a palavra à **Sr^a Primeira-Secretária para proceder à comunicação das substituições**. Passada a informação pela **Sr^a Primeira-Secretária**, o **Sr. Presidente da Assembleia**, passou a palavra ao plenário.-----

--- De seguida, tomou a palavra o **Sr. Pedro Sousa (BE)** que depois de saudar os presentes, disse sobre a moção apresentada pelo PCP, que estão de acordo com a intenção da moção, pois existem moções e recomendações que são aprovadas nesta assembleia, cuja concretização ou não acontece ou demora muito tempo. Referiu, contudo, que aquilo que é apresentado, é um diálogo que é legítimo entre o PCP e o Executivo, pois é uma listagem do trabalho que o PCP fez, em jeito de lembrete e, por esse motivo optam pela abstenção. Disse também querer celebrar nesta intervenção, o dia do orgulho LGBTQ+, pois num momento no qual muitos anseiam voltar a um Portugal preto e branco, este dia permite celebrar as conquistas feitas, como o casamento entre pessoas do mesmo sexo e a adoção por casais homossexuais, e caminhar em direção a um Portugal mais livre e com menos preconceito. Disse que expressam também o apoio aos manifestantes que se fizeram ouvir na manifestação da CGTP pelo aumento dos salários neste país, pois não se sente o crescimento da economia. Disse que o país está a crescer, mas que as pensões e o trabalho não, e menciona um direito básico, que é o direito à habitação. Referiu que em Portugal existe pouca habitação pública e social, e que os dados demonstram que 40% do rendimento das famílias destina-se em média para despesas como a renda da casa. Disse



que na freguesia, apesar das obras anunciadas nalguns bairros, continuam a existir bairros como o do Condado e o da zona histórica, onde a habitação é urgente, e continuam a existir casas que estão fechadas, enfardadas, esgotos, e que por isso, é necessária uma intervenção séria. Referiu ainda para concluir, que no caso da zona histórica, uma política pública de habitação, é a chave para que uma zona que é vítima da pressão do mercado e do abandono possa ter uma nova vida e uma esperança. -----

De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia**, passou a palavra ao **Sr. José Martins (PCP)**, que depois de saudar os presentes, disse que em primeiro lugar queria referir que a bancada do PCP subscreve os votos de saudação apresentados pela bancada do PS, referentes ao Clube Oriental de Lisboa, pela excelente época que realizou, que culminou com a vitória no campeonato da primeira Divisão de Futebol Sénior da Associação de Futebol de Lisboa, e referente ao honroso quarto lugar obtido pela marcha de Marvila, nas recentes marchas na cidade de Lisboa e à Associação Musical 3 d' Agosto pelo excelente trabalho desenvolvido. De seguida apresentou uma moção intitulada "Vamos Fazer um Balanço" que se encontra transcrita abaixo.

-----Moção-----

«Vamos fazer um balanço»

Após cerca de ano e meio de mandato, várias moções e recomendações foram apresentadas e muitas aprovadas (algumas por unanimidade) por esta Assembleia de Freguesia que versaram sobre situações de índice de mobilidade, habitacional e social onde eram expostas algumas das necessidades bem visíveis na nossa freguesia. Assim em jeito de balanço recorda-se alguns documentos apresentados e posteriormente aprovados.

Moção "*Abertura imediata do novo Centro de Saúde de Marvila*". (Aprovada por unanimidade na sessão de 30/09/2022);

Nesta moção eram solicitadas algumas ações, das quais a abertura da Unidade de Saúde de Marvila já aconteceu, no entanto outras tão importantes como a sua abertura, nomeadamente:

1.;
2. Que seja assegurado, igualmente, de imediato, dando corpo ao espírito do SNS, médico de família para todos os utentes, neste caso de Marvila,
3. Que sejam assegurados os recursos humanos necessários (Profissionais de saúde bem como pesa abertura do pessoal administrativo e pessoal auxiliar), para o normal funcionamento da nova Unidade de Saúde;

Continuamos ainda sem informação, sobre o andamento das solicitações inseridas na referida moção.

Senhor Presidente, passados cerca de 9 meses, o que, é que a Junta de Freguesia já fez, para pressionar quem de direito para que seja dado seguimento ao solicitado nesta moção, aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia?

Recomendação "*Cidade e Freguesia Inclusivas em Marvila não devem ser apenas um chavão*". (Aprovada por unanimidade na sessão de 11/11/2022);

Nesta recomendação foram apontadas várias anomalias existentes na Freguesia e onde se propunha as seguintes recomendações:

- Que o executivo da Junta de Freguesia de Marvila ouvindo as instituições ligadas à área das pessoas com deficiência, elabore um plano com vista a eliminar todas as barreiras físicas e outras na freguesia até ao final do atual mandato;



- Que o executivo da Junta de Freguesia ouvindo as instituições ligadas a esta temática elabore um plano de sensibilização junto dos Marvilenses para o correto uso e respeito pelo Espaço Público, como um bem comum enquanto freguesia que se pretende verdadeiramente inclusiva.

Senhor Presidente, passados mais de 6 meses, o que é que a Junta de Freguesia já fez para concretizar esta recomendação aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia?

Moção “Pela reabilitação do Palácio de Marquês de Abrantes e da Rua de Marvila (e toda a sua envolvente)”. (Aprovada por unanimidade na sessão de 11/11/2022);

Nesta moção foi dado relevo ao trabalho já realizado com vista a reabilitação do referido equipamento do interesse público bem como na sua envolvente e na qual os eleitos do PCP propunham a Assembleia de Freguesia cinco deliberações: onde se realçava o trabalho da cooperativa Trabalhar com os 99%, era recomendado que a CML desse um bom andamento ao anteprojeto apresentado, rejeitar quaisquer alienação e/ou concessão a privados, reivindicar junto da CML que para além da reabilitação do palácio elaborasse um plano de requalificação da Rua de Marvila e da sua zona envolvente.

Senhor Presidente, a pergunta é a mesma, o que é que a Junta de Freguesia passados mais de 6 meses já fez junto da Camara municipal de Lisboa no sentido de ter em conta as preocupações manifestadas por unanimidade por esta Assembleia de Freguesia?

Moção “Pelo direito à Habitação Digna”. (Aprovada por maioria na sessão de 11/11/2022);

Nesta moção eram referidos vários problemas detetados no tecido habitacional da freguesia e foi proposto pela Assembleia, que a junta de freguesia, tendo em conta esta grave situação, pressione as entidades competentes (CML, Gebalis e a própria JFM), em algumas situações assuma as suas responsabilidades, no sentido de minimizar os efeitos catastróficos, da degradação das habitações na Freguesia.

Senhor Presidente, a pergunta é a mesma, o que é que a Junta de Freguesia passados mais de seis meses já fez até hoje?

Moção “Dar resposta ao aumento do custo de vida”. (Aprovada por maioria na sessão de 30/09/2022);

Nesta moção era proposto que a Assembleia deliberasse no sentido de reivindicar aumento geral dos salários e pensões e medidas de controle de bens essenciais para as famílias mais carenciadas, nomeadamente bens alimentares e energéticos.

Mais documentos foram apresentados ao longo do atual mandato, mas no balanço que agora iniciamos, os eleitos do PCP/CDU, solicitam ao Executivo que faça um breve balanço e apresente a esta Assembleia de Freguesia que medidas tomou, que esforços desenvolveu para concretizar as deliberações aprovadas nesta Assembleia de Freguesia.

28 de junho de 2023

Os eleitos da CDU-----

---Seguidamente, o **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra, ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS)**, que depois de dar as boas noites a todos, disse que, o CDS subscreve os documentos apresentados pelo PS, nomeadamente, os parabéns atribuídos à COL pela subida de divisão, e o voto de saudação à marcha de Marvila e à Sociedade Musical 3 d’Agosto. Felicitou todas as pessoas que foram intervenientes nas marchas e que tiveram um trabalho fantástico, pois acabaram por conquistar um honroso quarto lugar, o que considera que enaltece bastante a freguesia. Disse relativamente ao documento apresentado pelo PCP, que o CDS concorda com muitas das coisas que ali estão apresentadas, nomeadamente, as relativas à área da saúde, e referiu que muitas delas



23.
A
X

foram inclusive subscritas ou votadas favoravelmente pelo CDS, mas que, no entanto, também apresenta algumas medidas com as quais o CDS não pode concordar e, por esse motivo, vão optar pela abstenção ao documento apresentado. Por último, questionou o Sr. Presidente da Junta, se podia dar mais alguns pormenores sobre o projeto que está previsto para a escola Afonso Domingues, pois existem alguns rumores do que vai ser lá feito, no entanto, disse preferir não acreditar que isso vá avante e questiona se o Sr. Presidente pode fornecer mais alguma informação, relativamente ao ponto de situação deste assunto.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra ao **Sr. Paulo Vasconcelos (CH)**, disse relativamente à moção do PCP, que seria importante para os fregueses e para Marvila, saberem o ponto de situação, de todas estes documentos desenvolvidos ao longo deste mandato, e também para terem algum feedback do Executivo e saber qual foi o destino dado a algumas recomendações e moções que foram aprovadas na assembleia por todos. Disse que apesar de não estarem 100% de acordo, com o conteúdo mais adiante do texto, vão em princípio subscrever a moção do PCP. Disse também fazer um pedido de esclarecimento sobre o Torre Laranja, porque um funcionário num jogo crítico não apareceu para abrir a porta, e pedem um esclarecimento ao Executivo sobre este tema. Disse querer deixar uma nota final, relativamente aos votos de louvor do PS, que também vão subscrever e ainda falar de um tema final, que é um tema nacional, que tem a ver com os casos de violência contra as mulheres. Disse ser um homem heterossexual, que gosta de mulheres e que é uma coisa que o confrange bastante, esta mortandade de mulheres de norte a sul, e observar uma justiça muito amena perante tanta violência e tanta dificuldade de proteção a pessoas que estão indefesas, que têm dificuldade perante pessoas extremamente violentas, que não têm pudor em assassiná-las ou espetar uma faca no pescoço, como viu à dias no telejornal, que se tem de pensar também a nível nacional, e que os marvilenses até podem ter algumas sugestões. Referiu que não sabe se aqui na freguesia existem muitos casos desses, que acha que não, ou pelo menos não aparece no Correio da Manhã nem na CMTV, mas, no entanto, se calhar, aqui a Junta de Freguesia também tem que ver, não sabe o que o executivo tem que possa ajudar algumas mulheres que possam estar indefesas, e alvo de violência doméstica e é um apelo que faz para pensarem todos em conjunto e os partidos todos para se fazer alguma coisa.-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia**, passou a palavra, à **Sr^a Patrícia Cipriano (PSD)** que depois de saudar a todos, disse que o PSD subscreve integralmente os documentos apresentados pelo PS, e congratula-se especialmente pelo lugar muito honroso, que as marchas de Marvila tiveram nos Santos Populares. Realçou que ficaram realmente muito contentes com isso. Relativamente aos documentos do PCP, disse que têm que se abster porque, a Junta de Freguesia nestas matérias apenas pode realmente fazer alguma pressão, mas não pode resolver, porque não é da sua competência legal, e que, portanto, é impossível que uma Junta de Freguesia consiga alterar um panorama que na verdade é nacional, e que deve ser matéria para análise da Assembleia da República, e do governo. Disse ainda relativamente à violência doméstica, que se congratula que o CH tenha pensado nesta temática, pois é uma temática que nos aflije a todos. Referiu que a freguesia de Marvila é uma freguesia bastante afetada por esta realidade, e que esta assembleia aprovou um gabinete de apoio à vítima de violência doméstica. Disse que, esse gabinete ainda não teve o seu nascimento, mas é algo que no seu entender, deve nascer muito brevemente. Salientou que esta gravidez já deveria ter acabado e, que provavelmente é



preciso provocar o parto, porque só em casos de processos de promoção e proteção, a maior parte das crianças que estão em risco e em perigo na freguesia, é por causa da violência doméstica, e que o PSD entende que se deve resolver esta questão muito rapidamente.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, referiu após pedido de intervenção do PCP, que este já esgotou o seu tempo para uso da palavra, no entanto, o CH cedeu tempo ao PCP. Nesta condição o **Sr. José Martins (PCP)** referiu que na sua intervenção esqueceu-se de mencionar, mas na última assembleia colocaram duas questões que envolviam perigo, nomeadamente na Praça Raúl Lino, onde havia um banco que estava partido e que um dos ferros parecia uma lança, e no terraço sob o Minipreço no bairro das Amendoeiras, onde os bancos estavam partidos, e uma criança se aleijou e teve que ir ao hospital. Disse que o Executivo rapidamente tratou de resolver esses problemas, e queria enaltecer a rapidez com que o Executivo resolveu a situação. -----

---De seguida, foi cedida a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)**, que disse sobre a violência machista, que o bloco já trouxe aqui e foi aprovado um gabinete para que essas vítimas tivessem um acompanhamento, e quis deixar a nota de que, não é preciso ser hétero, branco e cis para se ser contra a violência machista.-----

-----Voto de Saudação-----

«Voto de Saudação à Marcha de Marvila e Associação Musical 3 de Agosto»

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila saúda a MARCHA DE MARVILA, todos os Marchantes, Encenadores, demais Técnicos e Colaboradores, que ao longo de meses contribuíram com o seu trabalho para a manutenção da tradição, prestígio e honra das nossas gentes usos e costumes.

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila, saúda o Presidente da Associação Musical 03 de Agosto de Marvila, Marco Silva, e na sua pessoa, toda a Direção e Associados que ao longo de anos disponibilizam instalações e vontades para acolher a MARCHA DE MARVILA.

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila destaca o papel das famílias dos membros da MARCHA DE MARVILA que suportaram anímicamente as ausências e a dedicação dos seus familiares, em horas, dias e meses de ensaios, para eles todos, o nosso Bem haja.

A MARCHA DE MARVILA obteve o 4º lugar nas Marchas de Lisboa, depois de retificação de resultados, onde tinha sido classificada em 12º lugar. Na sequência do protesto de Marvila, a EGEAC pediu ao júri a verificação dos mapas e grelhas de pontuação e encontrou-se uma anomalia na grelha que conjuga as pontuações obtidas na apresentação na Meo Arena e no desfile na Avenida (da Liberdade). A Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa anunciou a retificação dos resultados do concurso de marchas populares deste ano, com a Marcha de Marvila a passar para 4ºlugar.

Assim, O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila, propõe que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida a 28 de Junho de 2023 delibere:

1. Saudar a MARCHA DE MARVILA, todos os Marchantes, Encenadores e Técnicos, que contribuíram para um notável desempenho de Marvila, nas Marchas de Lisboa.
2. Saudar a Associação Musical 3 de Agosto, pela magnífica colaboração e prestação à MARCHA DE MARVILA.
3. Dar conhecimento deste voto à Associação Musical 3 de Agosto, ao Vereador da Cultura da CML.



DS
P

Lisboa 26 de Junho de 2023

O Grupo do PS na Assembleia de Freguesia de Marvila-----

-----**Voto de Saudação**-----

«Voto de Saudação ao Clube Oriental de Lisboa Pela Conquista do Campeonato de Lisboa da 1ª Divisão de Futebol Sénior da Associação de Futebol de Lisboa»

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila saúda a Conquista do Campeonato de Lisboa da 1ª Divisão de Futebol Sénior, da de Futebol de Lisboa, pelo Clube Oriental de Lisboa (COL).

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila expressa os seus votos de parabéns pela brilhante carreira da equipa, pelo regresso ao campeonato de Portugal, saudando todos os atletas, treinadores e equipas técnicas, dirigentes, associados e adeptos, pelo triunfo alcançado.

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila destaca que o Clube Oriental de Lisboa (COL), foi fundado formalmente a 8 de Agosto de 1946, resultando da fusão do Chelas Futebol Clube, Marvilense Futebol Clube e Grupo Desportivo “Os Fósforos”. Desde essa data a Freguesia de Marvila, as Populações da Zona Oriental de Lisboa, empenharam-se em servir um Clube, que apesar de “ostracizado” pelos poderes instituídos, soube criar uma “escola de elite desportiva”, que soube servir as cores nacionais em diversas modalidades, reforçando o papel da cidade de Lisboa, no plano desportivo, e no crescimento sócio cultural dos seus adeptos e dirigentes.

Assim, o Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Marvila propõe que a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida a 28 de Junho de 2023 delibere:

1. Saudar O Clube de Futebol Oriental, seus Atletas, Treinadores, Técnicos Dirigentes, Adeptos e Associados, pela conquista do campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa, e regresso ao Campeonato de Portugal de Futebol
2. Dar conhecimento deste voto ao Clube Oriental de Lisboa, Associação de Futebol de Lisboa, Federação Portuguesa de Futebol, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Vereador do Desporto da CML.

Lisboa 26 de Junho de 2023

O Grupo do PS na Assembleia de Freguesia de Marvila-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, não existindo mais pedidos de palavra, colocou à votação do plenário os documentos apresentados, referindo que os votos de saudação do PS foram entregues fora do prazo, mas como são votos de saudação a instituições da freguesia, pensa não existir nenhum inconveniente à sua votação, e não registado nenhuma intervenção por parte do plenário, referiu que estes documentos serão votados. Começou por colocar à votação a moção do PCP – Vamos Fazer Um Balanço.-----

---Passada a votação, **foi a presente moção aprovada com os votos a favor do PCP e do CH e com a abstenção do PS, do PSD, do BE e do CDS.**-----

---Votação do Voto de Saudação ao Clube Oriental de Lisboa pela Conquista do Campeonato Sénior da 1ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa, apresentado pelo PS.-----

---Passada a votação, **foi o presente Voto de Saudação aprovado por unanimidade.**---

---Votação do Voto de Saudação à Marcha de Marvila e à Associação Musical 3 d'Agosto, apresentado pelo PS.-----

---Passada a votação, **foi o presente Voto de Saudação aprovado por unanimidade.**---

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----



---O **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra à Sr^a Primeira-Secretária, para chamar os fregueses inscritos. -----

--- A **Sr^a Primeira-Secretária**, chamou para tomar a palavra o **Sr. Manuel Saraiva**, residente no bairro das Amendoeiras, que fez a seguinte intervenção:

“Muito boa noite. Eis o procedimento habitual, chamo-me Manuel Saraiva e o sítio onde moro chama-se bairro das Amendoeiras, nesta freguesia de Marvila. Como usualmente, por intermédio do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, cumprimento todos os eleitos, os funcionários e os nossos vizinhos que nos acompanham, saúde para todos vós. Revisito as minhas intervenções anteriores, e suscitam-me algumas dúvidas que convosco partilho na esperança que as possa vir a aclarar, a primeira das quais, passaria pela conveniência do público falar em primeiro lugar, permitindo que alguns dos assuntos tratados pudessem ser objeto de discussão no PAOD, Período Antes da Ordem do Dia, para os menos habituados a esta linguagem.

Todos vós deverão ter percebido aquilo que me motiva, a importância da participação cívica dos cidadãos e a valorização deste órgão, Assembleia de Freguesia, sobre o qual muitos desconhecem não apenas as suas competências, mas até a sua existência. Trouxe-lhes a minha opinião sobre os mais diversos assuntos, quem fala gosta de ser ouvido, e no meu caso até tive a presunção que poderia suscitar alguma polémica, motivando intervenções nas diferentes bancadas, coisa que não aconteceu, apesar de alguns dos eleitos terem pedido que lhes enviasse as minhas intervenções, que fiz com muito agrado. Restam-me as respostas que o Sr. Presidente da Junta, simpaticamente faz o favor de me dirigir, quando ao contrário da grande maioria das restantes intervenções dos nossos vizinhos que aqui ouvimos, eu não falo do problema em concreto, genericamente o espaço público, a habitação, a saúde. Costumo falar de temas gerais, mais políticos se assim o entenderem, é o caso de hoje em que volto ao assunto do envelhecimento, suplementando a abordagem da última assembleia.

Eduardo Paz Ferreira, é Professor de Direito e advogado, jubilado por imposição da idade, setenta anos, publicou neste mês de junho de 2023, um muito interessante livro com o título “Devo fechar a porta? Tempos de idadismo e outros ismos”, uma edição da cultura editora. Da sua leitura muito acessível, interessa-me particularmente aspetos em que aborda a questão da idade na clarificação do conceito de idadismo, definido como uma combinação de atitudes prejudiciais para as pessoas mais idosas, ou para a idade idosa, e para o processo de envelhecimento e por práticas institucionais e políticas, que sobre eles perpetuam os estereótipos, não se refere a uma categoria estável e permanente de cidadãos, mas a pessoas cujas características se alteram com a idade. Se ainda se recordam das informações da demografia da freguesia também apresentadas na última assembleia, este é um dos assuntos primordiais do nosso futuro, enquanto comunidade, mesmo que para isso seja necessário despertar consciências, a começar pelas vossas, senhores eleitos. As Nações Unidas elaboram regularmente o relatório mundial sobre o idadismo. Na introdução do último escrevem, que o idadismo, surge quando a idade é usada para categorizar e dividir as pessoas de maneira a causar prejuízos, desvantagens e injustiças e para arruinar a solidariedade entre as gerações. Esse relatório indica 3 estratégias para reduzir o idadismo:

- 1^a- Política e lei;
- 2^a- Intervenções educacionais;
- 3^a- Intervenções de contacto intergeracional.



28.

Pretende contribuir para melhorar a saúde, aumentar as oportunidades, reduzir os custos e permitir que as pessoas prosperem em qualquer idade, na vontade de criar um mundo para todas as idades. Compreenderão que os cinco minutos disponibilizados, apenas nos permitem pouco mais que um aceno, na esperança que possam responder a esse gesto e todos sejamos divulgadores e animadores dessas estratégias, refletindo um pouco sobre o assunto, não fique no silêncio das nossas consciências atormentadas.

Um debate mais alargado sobre esta temática, poderia partir da iniciativa de qualquer um dos órgãos aqui representados, Assembleia de Freguesia, Executivo ou mesmo dos dois, certamente seria estimulante e proveitoso para a população em geral. Mesmo os mais novos que são a grande maioria desta assembleia, ambicionarão chegar a velhos com dignidade. Esta é a minha proposta, repetindo anteriores, sem quaisquer consequências até hoje.

Voltando a Eduardo Paz Ferreira, com o desafio que comprem e leiam o livro, mais uma citação tão a propósito, nesta freguesia, atenção dos decisores políticos locais: “Uma sociedade que despreza a sabedoria, inteligência e capacidade de reflexão dos seus membros mais idosos é uma sociedade diminuída.”

Convém sublinhar, sabedoria, inteligência e capacidade de reflexão, para evitar eventuais processos da infantilização, no relacionamento com os idosos, desprezando as suas vontades, mesmo que por boas intenções.

Ainda sobre a questão da idade, e para terminar mais uma citação, não deste mês, mas com cerca de 2 mil anos do filósofo romano Sêneca que terá nascido no ano 4 a. de c. e que define vida plena, objetivo de muitos nós, não pela quantidade de anos acumulados, mas pela qualidade de tempo vivido, na ideia que viver é diferente de existir. Reparem na atualidade de tal pensamento. Termino como comecei saudando-vos, agradecendo-lhes a vossa intenção, e desejando-lhes umas boas férias, aqueles que irão de férias. E que existam razões facilitadoras do nosso encontro por uma Marvila com futuro. Muito obrigado.” -----

---O **Sr. Presidente de Assembleia** agradeceu a intervenção do Sr. Manuel Saraiva, e disse que este excedeu um pouco o tempo. Passou depois a palavra à Sr^a Primeira-Secretária para chamar o seguinte freguês.-----

--- A **Sr^a Primeira- Secretária**, deu a palavra ao **Sr. Avelino Ferreira**, residente no bairro do Condado, que depois de saudar os presentes, disse que o que o traz à Assembleia, é a continuidade da degradação que existe na freguesia de Marvila, disse que a higiene urbana que está cada vez pior, e que os contentores do lixo doméstico, quando são despejados ficam com 2%, no mínimo do lixo dentro dos contentores. Disse que os contentores não são lavados porque no local não há condições para os lavar, e depois acontece a criação de ratos e baratas que se calhar um dia destes, seria viável, juntarem-se com umas caçadeiras e irem à caça dos ditos coelhos, que são pequeninos, mas serão bons para fazer um bom guisado.

Referiu também a questão do mato existente na freguesia. Disse que na semana anterior houve um incêndio, perto da Associação de Moradores, da parte de baixo do campo dos Capitães de Abril, onde continua o mato pegado, e não há uma limpeza correta. Disse que provavelmente não é da responsabilidade da Junta, mas sim da Câmara, mas que deixava o apelo, para que os trabalhos fossem feitos com dignidade, para que possam ver os espaços que estão baldios em boas condições, e não o mato pegado que é horrível e péssimo.

Comentou ainda em relação aos espaços verdes, que existem zonas que estão muito degradadas, não há manutenção nas devidas condições, e depois que o chamam de fiscal, quando vê as coisas e realmente passou por elas e sabe dar o valor a estas coisas e que são coisas que não se justifica estarem no estado em que estão.

Disse querer deixar também aqui um segundo apelo, independentemente de já ter deixado na Assembleia Municipal o apelo “grande e grave”, que é a questão dos telhados que existem no bairro do Condado, com as chapas de amianto com mais de 40 anos. Disse que algumas delas apresentam fissuras, e existem filtrações de água dentro dos prédios. Mencionou que colocou o problema numa reunião que houve em frente à Associação de Moradores com a Sr^a Vereadora, com o Sr. Presidente da Gebalis, mas que tudo isto leva o seu tempo, e espera que não venha a recuar 200 anos atrás, e ter que se fazer as obras de Santa Engrácia, que se começa e nunca mais se acaba. Disse que isso é “chato”, porque lhe foi prometido estar cá até aos 100 e que gostava de ver tudo isto arranjado e reparado, e que vão ficar a aguardar. Referiu ainda a questão dos candeeiros, que há 3 anos ainda não “deram à luz”, e mencionou a questão da boca de incêndio, que espera que não venha a fazer falta, mas que poderá vir eventualmente a fazer, e ela não existe no local e já foi derrubada há um ano. Disse que houve seguro a ter de pagar, e que quem ficou com o dinheiro foi provavelmente a Câmara, e será a Câmara a ter de dispor da boca de incêndio junto ao lote 548. Disse que o abatimento da calçada frente à Nuclisol, continua há mais de seis meses na mesma situação e que ainda não foi nada resolvido.

Deixou ainda outro apelo, pois no lote 546, no lado poente, junto às entradas dos espaços que estão ocupados pela igreja S. Maximiliano Kolbe, onde eles fazem a distribuição da alimentação, também estão 2 abatimentos com mais de 1 m² cada um deles. Disse que, se não têm pessoal, ou têm de fazer orçamentos, para lhe darem o material que ele com as suas dificuldades, vai lá e faz esse trabalho. Disse que é voluntário, e é por isso que o S. Pedro o quer cá até aos 100 anos. Disse que vai ficar por aqui, que tinha mais coisas para dizer, mas como não traz nada escrito, e está tudo só na cabeça, que vai ficar por aqui, uma vez que o tempo também já tinha terminado. Pediu imensa desculpa, e disse que espera que as coisas andem para a frente, para na próxima vez que vier, que seja para dar louvores a quem os merece pelo trabalho ter sido feito.-----

---A **Segunda-Secretária**, deu a palavra à **Sr^a Delmira Gomes**, fez a seguinte intervenção:

“Boa tarde, é a primeira vez que eu venho aqui, e boa tarde a todos. É com muito prazer que eu venho apresentar a todos. É assim, eu vivo numa casa própria, mas era da Câmara, mas estou a viver um inferno, porque morava lá ao meu lado um rapaz que já faleceu, foi lá o senhor da Gebalis a fechar a porta, porque eu telefonei, senão entravam. Logo no mesmo dia foram trancar a porta com uma porta de ferro, tudo muito bem. Dias depois eu verifiquei, que a janela que diz para o corredor ficou aberta. Eu não consigo com aquele cheiro em dias de calor. Não consigo viver ali. Portanto o meu marido já faleceu com problema de pulmões, eu tenho 79 anos, estou sujeita ao mesmo, por que não se pode viver com aquele cheiro infernal naquela casa. Foi lá o senhor da Gebalis, foi lá tirar medidas, para poder fazer o orçamento, nem conseguiu entrar. Eu tive que lhe dar uma máscara, tive que lhe dar uma garrafa de água, o senhor nem tirou medidas a nada, porque diz que não conseguia nem dar um passo. A casa, veja como está a casa. E a janela transmite com a minha casa. É baratas, é formigas, é aqueles bichinhos de conta que eu nem sei o que aquilo é. E um dia destes até me alarmaram, que eu ando alarmada, por que diz que até pode aparecer cobras. Será? É só isto que eu queria dizer. Porque eu fui a uma assembleia



DS.
A
X

lá em cima, onde estava o Sr. Presidente também e onde estávamos todos. Eu já ando há 2 anos a tratar deste problema e não consigo. O rapaz enquanto viveu, eu fechei os olhos, porque era um mendigo, ele não mexia em nada, era um rapaz espetacular. Só que não tinha família e a assistente social deixou-o ficar lá, por uma obra e graça. E como a assistente social falava eu comovia-me, eu dava-lhe água, eu dava-lhe comida, o rapaz faleceu, e eu não posso viver ali, porque a casa está imunda. Enquanto ele foi vivo, eu dava-lhe água, ele punha água na sanita, ele teve anos e anos, sem água. Ele agora faleceu, deixou lá os restos, deixou lá tudo, a casa de banho está imunda. Ninguém consegue lá entrar. Eu agradecia que alguém resolvesse este problema, porque mesmo, eu não vou viver para a província porque foi aqui que eu tive a minha vida. Mas é assim, estou sujeita a ir-me embora e não conseguir vender a minha casa por um motivo que encontro, é só isto. Obrigada pela atenção e peço que seja resolvido o meu assunto, porque uma vez que estão aqui todos os partidos, estão todos a ouvir, Partido Socialista, CDS, estão todos aqui a ouvir. Eu espero que façam alguma coisa e que façam uma pressão para que isto seja resolvido. Obrigada, peço desculpa.”-----

--- A **Sr^a Segunda-Secretária** disse que de facto esta é uma situação dramática, e chamou de seguida o **Sr. Adriano Pinto**, que fez a seguinte intervenção:

“Muito boa tarde Sr. Presidente da Freguesia e restantes membros da Assembleia, Presidente Videira, e restantes vogais e membros da Assembleia de Freguesia, o meu cumprimento boa noite. Vou resumir metade daquilo que nos tem acontecido nos últimos tempos para não ser cansativo, mas antes de mais quero agradecer pessoalmente ao Presidente José António Videira, que intercedeu junto da Associação de Futebol de Lisboa, relativamente a um assunto que nos ia prejudicar bastante, não só ao clube, mas a todos que o compõem. Senhor Presidente o nosso agradecimento, que senão fosse a sua palavra na Associação Futebol de Lisboa, garantidamente que não era revertida, a tal situação. Também queria passar a situação, que a Torre Laranja não é composta pelo Adriano. Já lá vai o tempo. Neste momento é composta por centenas de pessoas, que diariamente, fazem cumprir objetivos, para alcançar as suas metas anuais e levar o nome da freguesia para todo lado, mostrando que somos capazes e que nem tudo na freguesia é negativo. A minha presença hoje aqui tem a ver com uma séria de situações que achamos que são consideravelmente injustas.

Nós dia 10 estávamos para jogar num jogo da última jornada do campeonato juniores, e que depois de várias trocas de email, aparentemente estava tudo certo, o que aconteceu foi que não houve a abertura do pavilhão. Essa situação veio prejudicar bastante o Clube, apesar de o Presidente Videira, reverter as sanções na associação de Futebol Lisboa, que era a penalização de durante 2 anos não poder competir com aquele escalão, 300 euros de multa e desqualificação da equipa. A equipa batalhou durante 10 meses, a verdade é que não foi campeã, mas foi vice-campeã. Lutámos com tudo o que tínhamos para fazer o melhor resultado, e essa situação veio colocar danos colaterais que, na decisão da Associação de Futebol de Lisboa perante esta situação de não abertura do pavilhão e depois o seu comunicado, basicamente todos os atletas decidiram a sua vida, perante aquele comunicado, com a incerteza que havia, decidiram ir para outros clubes que foram logo aliciados para outros clubes. Isso, eu acho que é bastante doloroso para nós, que andamos aqui a batalhar para também conseguir algo de bom. Temos treinadores que estão super desgastados com todas as situações, não com esta só, mas com outras

OS
Y
P



situações que têm sido recorrentes com a Torre Laranja. Podia-vos estar aqui a dizer, inúmeras, inúmeras situações.

Mas uma é específica também, nós também levámos falta de comparência, pedimos à junta de freguesia também o apoio, com o aparecimento de vigilantes no pavilhão. Fizeram o requerimento, e tem tudo escrito, mas os vigilantes não apareceram. Eles também não sabem porque é que não apareceram, nós fizemos um pedido à empresa.

Não conseguem explicar porque não apareceram. A verdade é que também levámos uma multa e falta de comparência, algo que começa a ser recorrente. Também temos aqui a situação que fizemos um pedido dia 25 de abril, para um jogo em específico, que nos pediram para alterar, e o que aconteceu, foi-nos comunicado que era feriado e não abririam o pavilhão. Como outras situações, nós fomos procurar fora da freguesia, para terem noção nós gastámos bastante, apesar do apoio da Junta de Freguesia referente aos pavilhões. Nós também temos um gasto enorme em pavilhões, ou seja, para treinos, não tanto para jogos que é muito raro. Mas nesta situação, tivemos que ir jogar fora, o que nos foi dito é que era feriado e o pavilhão estava fechado, nós encontramos o pavilhão aberto e com equipas também a jogar jogos oficiais. E depois estar a justificar perante pais, perante treinadores, perante direções, que é o que nos transmitem, mas aquilo que depois se vê, não é o que transmito que me transmitem, são situações que me fica aqui em cheque, porque os pais depois questionam: então mas, se vocês não podem porque é que os outros podem, são coisas que eu não tenho resposta, mas são situações tão recorrentes, que leva a pensar o pior, que é parece que é algo premeditado, de prejudicar, mas porquê prejudicar-nos?

A Torre Laranja é composta por centenas de pessoas e penso eu, que representa e representa bem a freguesia, nós apesar das sete equipas federadas que nós temos, temos tido comportamentos exemplares dentro do pavilhão, não somos um clube que não tem qualquer problema, temos os nossos problemas, mas se formos fazer um balanço, a Torre Laranja é garantidamente dos clubes que menos problemas dá. E com esta situação aqui, eu peço aqui ao Presidente Videira, que nos ajude agora a recuperar de todos estes danos que nos têm causado.

Pronto é isto, os miúdos, os mais velhos não verão a sua continuidade do projeto, os treinadores estão super desgastados com a situação, nós não podemos treinar, os outros podem treinar, há possibilidade de abrir os pavilhões para uns não há para outros, isso tudo aí vem cansando durante o tempo e que nos está também a desgastar a nós, porque realmente não sabemos o porquê, digam-nos porquê. Olha Adriano é por causa disto, é por causa do teu comportamento, é por causa de, como se fizesse um mau comportamento.

Basicamente, é para perceber o que é realmente, se entregamos a chave ou continuamos e continuamos todos em harmonia. Porque assim não dá, não é sustentável para a direção, mas não é sustentável para as crianças.” -----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, agradeceu a intervenção do Sr. Adriano Pinto e dos restantes fregueses, e deu os parabéns pela conquista que este último aqui relatou, referiu que esta Assembleia tem aprovado todos os apoios ao Torre Laranja e a todas as coletividades, e deu as boas-vindas, uma vez que é a primeira vez que aqui vieram todos à Assembleia, e referiu que é com muito gosto que os recebem e pediu que façam companhia também através do Youtube onde as sessões são transmitidas, porque também é para eles que cá estão todos e que reúnem para tratar dos assuntos da freguesia, os bons e os menos bons, e disse ao Sr. Adriano, em nome de toda a Assembleia, que há



DS.
A
P

muita coisa boa que acontece na freguesia de Marvila, e que também trabalham para que assim seja. De seguida, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder aos fregueses. -----

--- O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, deu as boas noites a todos e disse que em primeiro lugar queria destacar a intervenção do Sr. Manuel Saraiva, e de todas as citações que trouxe do livro do Eduardo Paz Ferreira, e disse que, de facto hoje em dia, existe um conjunto de desafios relativamente ao termos um envelhecimento ativo, saudável, e referiu que tudo, nesta Junta de Freguesia se tem feito nesse sentido. Disse também querer elogiar o Sr. Manuel Saraiva, por ter sido durante catorze anos presidente de uma associação, que foi a Associação do Bairro das Amendoeiras, que foi uma associação pioneira em muitos aspetos, daquilo que foram um conjunto de políticas feitas através de uma associação para dar resposta à população mais envelhecida, através de um conjunto de projetos que ali se foram desenvolvendo. Felicitou a citação que foi referida, “Uma sociedade que não acredita na sabedoria dos mais velhos é uma sociedade diminuída”, e disse que, de facto é. Evocou também uma frase de um General norte americano, o Douglas MacArthur, que foi a pessoa que assinou a bordo do Missouri no dia 2 de setembro de 1945, o final da 2ª Guerra Mundial, e que considera esta frase muito interessante, porque refere que “a velhice, a senectude, não é um período de vida, é um estado de espírito, é um efeito da vontade, é uma qualidade da imaginação, é uma intensidade emotiva, é uma vitória da coragem sobre a timidez, é um gosto ativo sobre o amor e um gosto de aventura sobre o conforto”. Disse que gostaria que os nossos seniores refletissem e percebessem que não é a idade que conta, o que conta é a capacidade e a coragem de alcançarem outros desafios, de terem um espírito, uma vontade, uma imaginação, uma emoção e uma coragem que os leve para outros desafios, e, portanto, disse querer elogiar e felicitar a intervenção do Manuel Saraiva.

Disse quanto à intervenção do Sr. Avelino, que tem de saudar a sua participação que é cívica e importante, e mencionou que o Sr. Avelino é uma presença assídua, contínua e importante para a nossa freguesia. Disse que há aqui um conjunto de situações a que o Sr. Avelino faz reparos, que infelizmente não estão nas competências da Junta de Freguesia, porque não consegue mexer na boca de incêndio, porque senão vai ter problemas com a CML e com o regimento de sapadores de bombeiros, não consegue resolver os problemas de iluminação pública que é uma competência exclusiva, apesar e dando resposta às recomendações que considera que foram muito bem feitas pelo PCP, que o que têm feito nos últimos meses, foi insistir junto das entidades competentes para a resolução destes problemas e naquilo que é a parte da junta, tentar resolver.

Disse que, o incêndio que aconteceu nas traseiras da Botelho Vasconcelos, é uma vergonha para todos nós, enquanto marvilenses, mas é uma vergonha para a Câmara Municipal de Lisboa, porque até hoje, a Junta de Freguesia vai terminar o final do mês, o início do mês de julho com mais de cem mil metros quadrados de espaços expectantes, que são da exclusiva responsabilidade dos espaços verdes e que vão continuar com este problema. Referiu que, quanto sabe, e segundo as informações que fizeram, e insistiram junto da CML, não vai haver resposta tão imediata aos problemas de manutenção de espaços expectantes, o que evidentemente é uma preocupação. Referiu quanto aos espaços verdes e aos trabalhadores da Junta de Freguesia, que acha que há uma melhoria, mas o que o Sr. Avelino também transmitiu é que devemos aprender a ser melhores e melhorar todos os



dias. Disse, portanto, querer elogiá-lo, e que não é preciso ter receio, e tem que se dizer aos serviços de Espaços Verdes que devem melhorar significativamente o seu trabalho. Disse quanto à intervenção da Dona Delmira Gomes, que deve ter saído pois já não a estava a ver, que verdadeiramente ela colocou esta questão numa reunião que foi muito bem promovida, pela Associação de Moradores do Condado, a quem considera que deve felicitar, pois teve uma adesão significativa, por parte da população do bairro, e de outros locais da freguesia, e que evidentemente teve algumas respostas de imediato e surgiu a promessa da Gebalis que iria tentar resolver esta situação. Disse que já pediu à Sr^a Vogal Cristina Abreu para acompanhar esta situação, que a Senhora disse qual era o lote em que vivia, e qual o lote que estava ao lado, que é o lote 20, 3^oA. Disse que vão ter que equacionar, provavelmente uma intervenção dos nossos próprios serviços se a Gebalis não der essa resposta. Disse que, obviamente que isto vai ter outros custos, vai ter outras necessidades da nossa porta, do nosso esforço, mas considera que é devido uma resposta para resolvermos o problema e dar qualidade de vida a estas pessoas, ainda por cima com a idade que elas têm, de 79 anos.

Quanto à intervenção do Adriano Pinto e da Torre Laranja, disse primeiro querer saudar vivamente a presença de todos os pais, de todos os atletas, e todos os simpatizantes do Torre Laranja, e dizer-lhes que a Junta de Freguesia valoriza muito o trabalho que desenvolvem. Referiu que têm existido algumas dificuldades, que não têm sido da sua pessoa e que o Adriano pode confirmar isto, mas que têm que, provavelmente encontrar aqui um canal de melhoria de comunicação entre o Torre Laranja e a Junta de Freguesia de Marvila, para que o Torre Laranja não se sinta um parente pobre, porque não é, mas considera que muitas vezes há alguns erros de comunicação. Disse que quiseram repor a verdade, que ele próprio escreveu pessoalmente ao Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, assumindo toda a responsabilidade do que aconteceu, porque foi uma situação de urgência, inevitável, de um funcionário que teve de dar auxílio a um irmão que é doente oncológico, ainda por cima num período em que foi dada tolerância aos trabalhadores da Junta de Freguesia, entre o dia 8, dia de Corpo de Deus e o feriado de Santo António, dia 13. Mencionou que considerava impossível que o Torre Laranja fosse prejudicado por esta situação, que o jogo tinha que se repetir, que fez questão de estar presente no jogo, que foi para ele, muito emotivo, não só porque ganharam, mas porque recordou alguns atletas, que fazem parte do Torre Laranja na equipa de juniores, com quem andou pessoalmente ao colo, o que achou muito engraçado, devido a outras funções que exerceu noutros locais, por ver esses familiares e percebeu que têm que melhorar efetivamente a ligação que têm ao Torre Laranja, e nesse sentido, pediu ao vogal de Desporto, ao Sr. Joaquim Brito, para que no futuro, seja o vogal do Desporto e ele próprio a liderar os canais de comunicação com o Torre Laranja para não existirem dúvidas. Referiu que houve um lapso enorme, pelo qual se penitenciam, que é o lapso do jogo em que a empresa de segurança não apareceu. Referiu que recebeu um pedido de desculpas da empresa de segurança, mas foi de facto uma tristeza, porque contrataram os serviços, e estes não chegaram a horas, o que foi evidentemente, um prejuízo enorme para a Junta de Freguesia, e um prejuízo enorme para a Torre Laranja, não ter disputado aquele jogo. Disse que o lapso foi da empresa, mas considera que também deviam ser muito mais vigilantes para que essas situações não ocorram. Disse que, este último jogo, que agora foi realizado, não faltou nada, porque houve da sua parte um envolvimento pessoal, de que o jogo se iria realizar, à hora que fosse, com o policiamento que fosse, tendo pago a Junta de Freguesia, que suportou o



JB
A
K

próprio policiamento, como ficou combinado, e que infelizmente no outro não houve essa possibilidade.

Disse ainda que a que se recorda bem de como era antes de chegar, e as conversas que tinha com o Adriano e que se recorda ainda do que foi uma famosa Assembleia de Freguesia, que não se realizou aqui, realizou-se no salão de festas há sete anos. Disse que hoje, têm de prestar contas à Assembleia de Freguesia relativamente ao investimento no Torre Laranja. Disse que o investimento no Torre Laranja, em relação ao paradigma entre 2018-2023, embora tenham de fazer aqui um desconto, de 2020-2021, em cerca de 50 mil euros, porque a atividade desportiva praticamente teve parada, mas disse que em apoios indiretos, se qualquer clube desportivo os tivesse de pagar, e que é por isso que o Sporting, o Benfica, o Atlético, o Belenenses não joga aqui, que estão 120 mil euros apoiados no TL, descontando o ano de 2020-2021. Disse que também se tem de perceber que o valor entre 2017-2023 do conjunto de apoios diretos, é de 88 mil euros. Disse ainda que é preciso perceber como é que surge em Marvila o projeto do Val Hala, que durante um tempo teve associado ao Torre Laranja e hoje terá associado à Associação Desportiva Pastéis da Bola, este projeto serve por iniciativa de um promotor da área desportiva, que perguntou à Junta de Freguesia, a quem é que deviam ajudar ou quem é que deviam entender que seriam prioritários, para desenvolver um projeto de desenvolvimento social e comunitário. Disse que logo à partida, não tiveram dúvidas que seria o Torre Laranja, e que até o próprio arquiteto Pedro Milharadas, teve o favor de lhe enviar uma missiva ainda esta semana, dizendo-lhe, que se não fosse uma opção quase pessoal da parte dele, esta situação não se tinha concretizado, como agora se está concretizar na Associação Desportiva Pastéis da Bola.

Disse que não lhe importa os números, o que lhe importa são pessoas, e se este dinheiro foi bem articulado e foi bem visto. Disse que para aqueles senhores que têm tido sempre muitas dúvidas, sobre como aplicam o dinheiro, que basta hoje ver a presença das pessoas dos meninos aqui. Referiu que se não tivessem feito este investimento, os pais hoje não estavam cá, o Adriano não tinha as possibilidades da sua equipa com a Alexandra e com outros membros da direção, dar as condições que têm e de criar verdadeiramente uma família. Sublinhou que uma das partes mais emotivas do final do jogo foi de facto a questão de partilharem a pizza e de aparecer o bolo de parabéns, que isso demonstrou que são uma grande família, e que demonstrou que estão no caminho certo naquilo que é o apoio ao associativismo na freguesia de Marvila.

Disse que o que pode referir, e porque trazem aqui mais um protocolo, que envolve algumas instituições desportivas e envolve o próprio Torre Laranja, que vai ter mais um protocolo de adenda ao programa desportivo de 4000 euros, o que pode garantir, é que até ao final do mandato, apesar das circunstâncias financeiras serem difíceis, os clubes desportivos, as associações da freguesia de Marvila, terão de ter as condições para a sua prática desportiva e serão consideradas todas em pé de igualdade, não haverá diferença entre elas, e é preciso que elas todas cheguem a um consenso. Referiu que estão a apostar em criar novos equipamentos, não para esta época desportiva 2023-2024, mas que crê que na época desportiva 2024-2025, já terão um novo pavilhão na escola básica de Marvila, que servirá para os clubes de Marvila, não para os clubes que veem de fora. Referiu que estão a fazer este investimento, que recuperaram as instalações do Vale Fundão, e questionou se alguém se recorda como eram as instalações do Vale Fundão e o que elas hoje são. Referiu ainda que passaram a ter acesso diminuto, pois devia ser maior

85.
M
D



às instalações do D. Dinis, pois antes não entravam no D. Dinis, nem existia qualquer acordo com o D. Dinis, e também fizeram, dentro daquilo que é possível, a recuperação de 3 campos desportivos, o próprio campo do Fernando Amado, o campo do Praga Júnior e um terceiro campo.

Disse que vão continuar a fazer uma política de recuperação de campos, que têm pensado a recuperação dos campos que já foram lançados a concurso, foram adjudicados numa primeira fase, mas depois caíram que são: o campo dos 5 Dedos no bairro dos Lóios, e com o campo de futebol, que é do bairro do Armador, porque os miúdos que jogam ali, não jogam na qualidade que tinham. Disse que ficava aqui a sua promessa relativamente ao Torre Laranja: não podem fazer um investimento louco, porque vão ter que ter contenções e vão ter que ter necessidade de auxílio em algumas questões, que tem a ver com a Câmara Municipal de Lisboa e com a reforma administrativa, mas até ao final do mandato, irão proporcionar todas as condições que estejam ao alcance percebendo que estamos numa comunidade, onde outros clubes disputam aqui as provas.

Disse que houve outra coisa que o Adriano disse, que o deixou muito triste e que merece uma reflexão, que não vai falar em nomes, não vai falar em ninguém, mas considera que é triste, que os outros se aproveitem da pequena desgraça dos outros, que foi momentânea, mas que é triste que outras instituições desportivas da freguesia, que tenham percebido, que o Torre Laranja teve essa infelicidade e que pensavam que o Torre Laranja, não se levantava, e não repetia aquele jogo, e não fazia a festa que fez, e não tinham o resultado que tiveram, andasse a contactar, sem autorização nenhuma, sem conhecimento até da direção do clube, os jogadores e os atletas. Considera que não é meritório, relativamente aos clubes que estão sediados na freguesia de Marvila, nem é meritório para outros clubes que não estão aqui sediados.

Contou que o seu filho por mérito próprio, pois os outros nem sabiam que era Presidente da Junta de Marvila, nem sabiam que tinha sido Presidente da Junta da Ajuda, nem sequer sabiam que tinha sido Vice-Presidente da Assembleia Geral, foi assinar contrato com o Belenenses na Segunda-Feira anterior, no dia 26. Disse que na altura em que o filho assinou, perceberam e lhe perguntaram se existiam campos para treinar em Marvila, ao qual respondeu que não, que em Marvila só treinam os clubes de Marvila enquanto ele for Presidente. Referiu que quando lhe disseram que estavam interessados nalguns jogadores do Torre Laranja, que lhes disse que estavam enganados, que nem pensar, porque as pessoas escolhem para onde vão e o Torre Laranja não vai ser desqualificado, e que até aos limites das suas forças, não vai ter nenhuma multa e vai repetir o jogo.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, pediu desculpa por estar a interromper o Sr. Presidente, pediu imensa desculpa aos fregueses, mas referiu que nos termos do regimento, o público não se pode pronunciar. Disse que compreendia a vontade, mas que ao abrir uma exceção, vai viabilizar que no futuro isto se volte a repetir. Referiu que compreendem a felicidade com esta situação, mas que permitindo que hoje o façam, têm que permitir que outros o possam fazer nas Assembleias seguintes e portanto, pediu imensa desculpa, e disse que alguém tinha de fazer o papel de mau da fita, e neste caso, de fazer cumprir o regimento, e por isso e pediu para que não se pronunciassem, ou que não se manifestassem, nem para o bem nem para o mal, que isto serve para as duas coisas, e para qualquer das intervenções que são feitas durante o decorrer da Assembleia. De seguida, devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Junta.-----



28-
A
X

---O **Sr. Presidente da Junta**, disse para terminar que estará sempre ao lado do Torre Laranja, que vai querer ver mais jogos do Torre Laranja, não só este, mas os da próxima época. Disse que todos os programas que o Torre Laranja tiver, que irá pedir ao vogal do desporto para que diretamente fale com a direção, para que estas situações se ultrapassem rapidamente e que sabem que a Junta de Freguesia está do lado do Torre Laranja e agradeceu a todos os pais, à direção, ao trabalho que tem sido desenvolvido pelo Adriano que tem sido uma pessoa muito voluntariosa, à Alexandra, a todos os atletas, a todos os meninos e a todos os simpatizantes, tudo aquilo que têm dado e todo o espírito de família que têm transmitido e ainda o nome de Marvila que têm levado a todo o lado. Deu vivas ao Torre Laranja e desejou felicidades dizendo que estão do lado do Torre Laranja.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra agradeceu a todos os fregueses e convidou todos a continuarem a assistir aos trabalhos da Assembleia. Passou para o seguinte ponto na ordem de trabalhos que é o Período da Ordem do Dia, e ao referir a lista dos trabalhos, sugeriu fazer a discussão do ponto 5 e 6 em conjunto e a votação em separado. Perguntou ao executivo se dispensava a apresentação, e depois de ter sido dispensada a apresentação passou a palavra ao plenário.-----

--- O **Sr. Pedro Sousa (BE)**, no uso da palavra, que disse que a informação escrita do Sr. Presidente, mostra-nos o retrato da freguesia, que é de reparar que entre abril e maio foram distribuídas mais de 10 mil refeições, o que mostra por um lado, a necessidade das pessoas, e por outro a força da nossa rede de apoio. Disse que a sua questão neste ponto tem a ver com a Comissão social da freguesia, porque considera-se um amante do diálogo social, e acha mesmo que é útil, e que este tem que existir. Disse que a questão é a nível dos apoios e em temas que foram hoje trazidos, como o tema do envelhecimento, que também mostra que tem de haver uma política de cuidados mais ativa, e é um tema que o bloco já trouxe a esta assembleia, para saber o que está a ser feito, o que está a ser pensado. Referiu que outro ponto, tem a ver com a higiene urbana, pois verificou que há algumas solicitações por causa da limpeza da via pública, e que o que os preocupa e que considera natural, é saber as condições em que os trabalhadores estão a trabalhar, devido a esta onda de calor que todos estão a viver, e é para evitar algum tipo de incidente, e terem uma ideia de como é que eles estão a trabalhar. -----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia**, passou a palavra à **Sr^a Patrícia Cipriano (PSD)**, que disse, que resulta da informação escrita do Sr. Presidente, uma série de grupos de trabalho, de saúde mental, grupo de trabalho da qualidade de vida e bem-estar da população idosa, grupo de trabalho de família, infância e juventude, e questionou se estes grupos de trabalho passaram da planificação e das reuniões para alguma atividade em concreto, e qual e quem é que sinalizou os doentes de saúde mental, uma vez que quem sinaliza terá que ser ou psiquiatra ou psicólogo, referindo que este grupo deve estar munido destes profissionais.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra, ao **Sr. Pedro Monteiro (CDS)**, que disse que tem sido falha do CDS, mas quis deixar o reconhecimento às apresentações feitas pelo Sr. Manuel Saraiva, que traz sempre temas que levam a uma reflexão. Disse que, falando do tema concreto que este nos trouxe a esta Assembleia e que tinha trazido também na passada, referente à demografia da freguesia, que o CDS sobre este tema está sempre aberto ao diálogo, para discutir e trocar de ideias sobre este assunto. Considera que o problema geracional e demográfico não é exclusivo da freguesia, mas é exclusivo do



país, sendo transversal ao país todo, pois infelizmente, é Portugal todo que é um país envelhecido. Disse que na informação escrita do Sr. Presidente, e indo ao encontro do que o Sr. Manuel Saraiva pretendia, está referida a criação do grupo de trabalho da qualidade de vida e bem-estar da população idosa, que realizam reuniões mensais de planeamento de atividades, e este grupo de trabalho encontra-se a preparar um seminário que irá decorrer no próximo dia 13 de novembro. Disse que, não sabe se isto é para dar alguma resposta ao tema que foi apresentado pelo Sr. Manuel Saraiva, mas que de facto, considera que as Juntas de Freguesia, não só a de Marvila, mas de todo o país, têm um papel importantíssimo no envelhecer com qualidade.-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, para os esclarecimentos.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse referindo-se à intervenção do Sr. Pedro Sousa, considera que ele toca sempre muito bem nas suas intervenções, naquilo que é um dos eixos essenciais da freguesia, que tem a ver com a ação social, e que o que têm detetado é que as necessidades sociais têm vindo a agravar-se, fundamentalmente, por uma razão económica que é a subida de juros. Disse que, reparando na subida dos juros de quem está a pagar a casa própria e as dificuldades que se estão a observar relativamente a um conjunto de pessoas, pois estão a verificar-se fenómenos de repetição de toxicodependência que o deixam preocupado, fundamentalmente nos roubos de filhos a pais, em que acontece o roubo das reformas para depois terem comportamentos aditivos. Referiu que esta é uma situação que se está a generalizar na freguesia, sendo que faz sentido o que a Polícia de Segurança Pública sempre disse, de continuarem com a unidade de saúde móvel da metadona onde ela está situada, provavelmente ser alargada, para tentar minimizar todas estas situações, porque neste momento comesse a ver, (apesar de ainda não ser muito perceptível, e não se sabe se vai ser contínuo ou se vai reduzir), de acréscimo de pequena criminalidade, que é uma coisa ligeira e reduzida, mas está a surgir e vão ver se a situação é contida.

Disse quanto às condições dos trabalhadores da higiene urbana, que são muito sensíveis às condições laborais dos trabalhadores, que têm dado recomendações sucessivas, pois os trabalhadores devem trabalhar, mas devem procurar as suas melhores condições quando há ondas de calor ou como nestes dois ou três dias, procurem fazer outras tarefas em termos de limpeza. Disse que houve algo que foi muito importante, e que tiveram um cuidado com a situação, pois considera que se deve dignificar a luta dos trabalhadores, e deste modo, a Junta de Freguesia não fez nenhum comunicado sobre a luta que os trabalhadores da CML, pois estes estavam a fazer sobre as suas lutas, e não quis fazer nenhum comunicado, nem se desculpou com a situação da greve estar a causar incómodos enormes na freguesia de Marvila. Referiu que existiu uma greve, e que não se tinham que desculpar, com o direito essencial dos trabalhadores de melhorarem as suas condições de vida. Referiu ainda que felizmente essa greve foi desconvocada a partir do terceiro dia, mas nem tudo se regulariza imediatamente, e tentaram em termos de freguesia de Marvila dar resposta a uma situação que é muito difícil. Disse que a situação é difícil porque para além da freguesia ser muito extensa, houve um erro de política pública na escolha dos contentores de recolha bilateral para a freguesia. Disse que foi um erro, uma estratégia política, e que têm que assumir, que existiu e que causa uma produção enorme de lixo



DS.
A
JP

junto aos contentores, porque não são contentores de caixa aberta, que não têm a mesma capacidade, não têm a mesma abertura em termos de bocal, e tudo isto se torna um desafio, num conjunto de bairros como o Bairro da Flamengo, o bairro do Armador, ou o bairro do Condado e do Marquês de Abrantes. Referiu que quando não há, passagem dos circuitos, isto é difícil.

Disse ainda, no entanto, não se recordar de nenhuma freguesia que durante o tempo de pandemia, tivesse feito a opção que fizeram pelos trabalhadores, e acha que fizeram bem, os trabalhadores trabalharem a partir das 6 da manhã e até ao meio-dia, e nenhuma Junta fez esta opção e que foi tomada para não haver contágios à hora do almoço. Disse que, o que se comprovou foi que a freguesia de Marvila foi a que teve menos contactos, e menos absentismo por parte dos seus trabalhadores da Higiene Urbana e foi a que teve menos problemas, e referiu ainda que têm uma preocupação muito grande com a higiene, a segurança e a saúde dos trabalhadores da junta.

Disse respondendo às perguntas da Sr^a Patrícia Cipriano, que têm feito os estudos de caso, e realizado o encaminhamento para a Santa Casa da Misericórdia, têm realizado o projeto Intervir nas escolas para tentar fazer a sinalização de alguns casos que surjam de saúde mental, têm também alguma resposta evidente por parte da antiga sede. Referiu ainda que tiveram uma situação difícil, que estão a acompanhar, que foi um pedido da CML, porque houve um falecimento de uma criança com problemas cardíacos na escola dos Olivais e a Freguesia de Marvila está a assumir em termos de saúde mental, a recuperação do avô da criança, que é um doente oncológico nas nossas próprias instalações.

Referiu que existe uma preocupação, sobre estas matérias, e depois, há de facto, um conjunto de atividades que as satisfazem, e há um deles que gostava de reforçar muito, porque faz anualmente a feira do emprego, que tem uma grande adesão e uma grande resposta efetiva, às necessidades das pessoas, e gostava até de felicitar aqui, uma das associações que tem um gabinete de inserção profissional, que trabalha muito bem nesta área, e que considera que merece o reconhecimento é a Agir XXI, e referiu que muitas das vezes têm sido dadas respostas neste eixo da empregabilidade.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** agradeceu os esclarecimentos, e passou ao **ponto 2**, e passou a palavra para o Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto.-----

--- O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que dispensava a apresentação do ponto, e queria deixar apenas uma referência, dizendo que se trata de prolongar os contratos de delegação de competências que eram até 2021, que são para prolongar até 2023. Referiu que por parte da Junta de Freguesia estes contratos estão concluídos, falta apenas algumas questões burocráticas e técnicas, que rapidamente serão resolvidas, mas que têm de trazer esta emenda para ser autorizada por parte dos senhores membros da assembleia de freguesia, até ao final do mandato.-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)**, disse que, referente aos contratos de competências, percebem porque é que os prazos têm que ser alargados, mas questionou se o acordo com a Câmara, para o apoio dos custos energéticos, vai ser alargado também para 2024, porque no final deste ano vão ter que debater o orçamento de 2024, e é para ver se não acontece, o mesmo que aconteceu no orçamento de 2023 que foi ter umas contas praticamente hipotecadas.-----

---De seguida, o **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra ao **Sr. José Martins (PCP)**, que questionou se o que está em causa é o contrato que foi celebrado em 2019, que



não foi possível cumprir até 31 de dezembro de 2022, e se é para a adenda aumentar a vigência até 31 de dezembro de 2023.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra, ao Sr. Presidente da Junta para os esclarecimentos.-----

--- O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que, a questão é que como queriam fazer, as contas não seriam positivas, mas disse que estavam em condições de pagar em 2022, todos os contratos de delegação de competências, e que a questão da identificação das obras que estão a ser feitas, é que gerou a controvérsia toda com o revisor oficial de contas. Disse que o revisor oficial de contas, a dada altura mencionou que a fatura não podia ser feita em 2022, e para passá-la para 2023. Disse que essa situação deve ter sido repetida em outras freguesias da cidade, porque depois foi feita esta análise, que no fundo o que foi permitir, foi fazer pagamentos, que no caso da junta estão praticamente concluídos, até por uma questão de revisão de preços que aconteceu pelo aumento de matérias-primas e pela guerra entre a Ucrânia e a Rússia, e da própria pandemia.

Disse que não tinham condições para pagar em 2023, mas houve uma ou duas faturas que, geraram uma discussão entre os serviços de contabilidade e o auditor, pois a junta preferia apresentar contas minimamente negativas e não passar isto para este ano, e o auditor dizia que deviam passar isto este ano, até porque seria feita a prorrogação.

Referiu que aí é que surgiu a dúvida no auditor, que questionou como é que estavam a pagar em 2022, não havendo ainda o contrato de adenda, e que lhe disseram que ia haver a adenda ao contrato de certeza, só que o auditor não acreditava na palavra, e depois mais tarde houve efetivamente a adenda ao contrato, só que já só foi feita pela CML, num momento muito mais posterior.

Disse quanto à questão do Pedro, que é mais interessante para falar sobre a situação que está a acontecer. Disse que, como todos sabem, foi sempre muito transparente e muito honesto com todos, e que a questão, é que neste momento têm dado apoio a instituições da freguesia de Marvila, e como foi visível com este exemplo, todas elas trabalham bem, e fazem um trabalho de grande iniciativa e coesão social.

Disse que não foi ele que os chamou hoje à Assembleia, que eles hoje vieram para dar “porrada” nele, ou na junta de freguesia, e que alguns que se lembram do que aconteceu há seis anos, só faltou voar cadeiras. Disse que têm que ter, em tudo o que é projetos e instituições, cerca de 850 mil a 900 mil euros, o que representa 17%/18% do orçamento da junta, e que isto tudo seria possível e gerível, se não tivessem um problema. Deu como exemplo o arraial de Chelas, que é um excelente arraial, mas as atividades culturais, com o protocolo que fizeram com o Chelas custou 7000 euros e custou a polícia 3000 euros. Referiu que fizeram arraias de bairro, muito mais pequenos, e que devido à dimensão da freguesia, provavelmente o interesse não é fazer um grande arraial, mas sim satisfazer todas as populações dos bairros, fazendo o arraial do bairro do Armador, fazendo o festival CulturLóios nos Lóios, fazendo dinâmicas de Santos Populares no Condado, levando-as para a festa dos Alfinetes, e disse ainda que não foram ressarcidos das perdas de custos energéticos dos equipamentos da educação, e essas perdas são de 150 mil euros, só do ano passado.

Referiu ainda que existe um problema, em termos de valorização salarial, de aproximadamente ao 1º semestre do ano, de 100 000 euros de desvio, em relação a períodos homólogos, porque fizeram, os pagamentos das progressões do SIADAP, porque houve os aumentos do salário mínimo nacional, porque houve os efeitos dos retroativos,



28
A
P

e porque assumiram, e foram das poucas freguesias que assumiu, o pagamento do subsídio de insalubridade aos trabalhadores que tinham direito a ele, durante o seu período de férias e tiveram de fazer os retroativos desde 2021. Disse que a expectativa é que venham a ter um problema de desvio orçamental em termos de salários na ordem dos 160 000/180 000 euros. Disse que quando os partidos dizem e bem, que temos um excedente orçamental grande, este excedente orçamental grande que têm agora, vai dar resposta a um conjunto de iniciativas que são muito procuradas.

Disse que no ano passado a praia campo infância, levou sete camionetas, e o número de camionetas que a praia campo vai levar este ano não é de sete, é de onze, e que ainda vão ver o que vai acontecer com a praia campo infância. Disse ainda que o passeio mistério, que fizeram com 800 seniores, que é mais do que merecido, se forem ver o preço de refeição, era na altura de 2019, de aproximadamente de 20/21 euros. Disse, no entanto, que hoje o preço de refeição para cada pessoa que vai a estes passeios é de 28 euros, e, portanto, que estão a abranger mais público-alvo em termos da população infanto-juvenil, que têm mais procura. Referiu que as pessoas procuram pelos motivos: primeiro, pela necessidade, porque têm de ocupar as suas crianças; segundo, para dar resposta a um tecido em que as pessoas só têm resposta através da Junta de Freguesia para as suas atividades, pois têm poucas respostas; e a terceira é a qualidade da praia campo de Marvila, que considera verdadeiramente distintiva, porque existe uma parceria entre um conjunto de jovens monitores, que fazem um conjunto de atividades para as crianças, que é muito apreciado por vontade delas. Disse, portanto, que isto vai ter um custo muito mais efetivo do que o ano passado.

Referiu que há um outro sector, que não deixam, porque não podem deixar, mas que estão a imaginar, que vai ter custos grandes, que é na área dos transportes. Mencionou que na área dos transportes não fazem grande contenção, em termos daquilo que são as respostas e disse que já esgotaram a verba do concurso, e que já tiveram de ir buscar outros operadores para responder. Disse que felizmente, vão fazer a praia campo, que outras juntas não vão fazer, porque planearam e delinearam a praia campo com muita antecedência, mas que de facto, o custo que os transportes têm para a junta de freguesia de Marvila, sendo que têm de apoiar estas instituições a irem onde vão, mas o custo vai ser elevado, que têm um plano com a Câmara Municipal, e que a CM tem que ter esta política: primeiro, tem que compensar a junta sobre os custos energéticos, segundo, tem que compensar a junta sobre os contratos inter-administrativos, de duas áreas, a área da Higiene Urbana, que como referiu considera inconcebível que recebam o mesmo valor do que freguesias que têm 3 vezes menos eleitores, e a terceira, é porque a junta no espírito de cooperação e lealdade institucional, anda a resolver os problemas dos espaços verdes e de espaços expectantes da CML.

Disse que, o Engenheiro Carlos Moedas, devia dar uma medalha de honra à freguesia de Marvila, por aquilo que têm andado a fazer, porque não são do partido político dele, não são da força política dele, mas o que interessa é dar resposta às necessidades das populações. Disse que achava inconcebível que as pessoas que moram no Marquês de Abrantes, em frente à biblioteca não tivessem o seu espaço limpo e os miúdos no parque Calisténico não pudessem ali brincar. Considera ainda inconcebível, que as traseiras todas do Campo do Oriental não fossem cortadas, porque senão aquilo era um ninho de pulgas, de ratazanas, e de outra situação, assim como acha inconcebível, o matagal que ainda está da Flamenga entre a zona da rua Rui Grácio e a parte da rua Ferreira de Castro.



Disse que têm que negociar muito bem estas questões que são essenciais, como os custos energéticos nos equipamentos, sejam da educação, sejam das piscinas, contratos de higiene urbana, contratos de espaços verdes e pensar o que se faz na CPCJ. Disse em relação à CPCJ, que neste momento a CPCJ tem segurança a duplicar, porque a Câmara só respondeu em maio a esta questão, mas que não podem deixar o segurança, pois têm contratos e têm de os cumprir porque estes são para continuar, e disse que não pode colocar o senhor noutro sítio, noutro local, ou noutro planeta, que não precisa do senhor, mas tem de cumprir o contrato. Disse que existem várias questões em aberto com a CML e que acha que são merecedores de um outro tratamento, não querem questões diferentes, mas que se tem de perceber que somos uma freguesia com as suas preciosidades sociais, com as suas necessidades sociais e sem a capacidade de gerar riqueza, que outras freguesias da cidade podem e devem gerar.

Realçou ainda que se em vários sítios, houve greve na Higiene Urbana, houve absentismo dos trabalhadores na área da educação ou na sede, que felizmente se podem satisfazer, porque os trabalhadores da junta de freguesia de Marvila são competentes, são responsáveis, são assíduos, e não fazem greves. Disse que isto tem, evidentemente um custo, eu não posso convencer um trabalhador, que depois de cortar 100 000 m², eu não vá fazer o despacho para lhe pagar acima dos 60%, eu tenho que fazer, porque é o mesmo despacho que a CML utiliza para fazer para os Santos Populares, ou para o Rock in Rio, ou para outras atividades. Referiu que existe um outro assunto que queria falar, porque é uma resposta do Pedro, mas pensa que se está a alongar muito.-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, disse que já está a utilizar tempo cedido pela bancada do PS. -----

---O **Sr. Presidente da Junta** disse que então fala noutra altura. -----

---O **Sr. Presidente de Assembleia** colocou a adenda ao contrato de delegação de competências celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Marvila a votação.--

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do **ponto 3**, sendo que este disse que dispensava a apresentação. Não existindo pedidos de intervenção por parte do plenário, colocou a votação o referido documento.-----

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, passou a palavra, ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do **Ponto 4**.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que se trata da constituição de uma comissão a título voluntário por parte de um conjunto de pessoas de merecido mérito, nomeadamente o Dr. Manuel Saraiva, o Sr. António Augusto Pereira, a Professora Lurdes Rosa, a Sr^a Dona Ana Baltazar e a Sr^a Dona Romana. Referiu que o executivo já fez a escolha para a sua representação, na pessoa do Sr. Joaquim Brito e que cabe agora aos senhores, membros da Assembleia de Freguesia por cada um dos partidos indicarem, apesar de nalguns ser quase evidente, visto que só têm um membro da assembleia de freguesia, mas para indicarem quem é o representante de cada partido.-----

--- Seguidamente o **Sr. Presidente da Assembleia**, passou para os pontos 5 e 6, para serem discutidos em conjunto, referentes aos protocolos de colaboração e contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo.-----



--- O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que está previsto neste projeto que um conjunto de pessoas, que estão hoje nas antigas instalações do Quartel de Santa Bárbara, venham para as instalações da Santa Casa da Misericórdia, no bairro do Armador. Disse que segundo informações da Sr^a Vereadora são pessoas de transição e de passagem que têm já um elevado nível de adaptação social e que rapidamente podem fazer uma vida autónoma e criar emprego. Referiu que de seguida, haverá uma recuperação no bairro do Condado, nos serviços junto às instalações do atual Instituto de Apoio à Criança, mas que não se trata de albergar sem-abrigo, mas trata-se de trazer serviços de apoio e de resposta a esta população. Disse que, uma outra nota que queria transmitir, é que no âmbito da carta educativa, a posição da freguesia de Marvila foi, a de dizer à Sr^a. Vereadora que têm um plano educativo inovador, inspirador e moderno para dar resposta às nossas crianças, e que gostariam que, houvesse poucas alterações, relativamente a como ele, neste momento, está organizado.

Disse que, como é do conhecimento, havia uma proposta de criar outros agrupamentos na freguesia de Marvila, e tanto o diretor da escola D. Dinis, com o seu conselho pedagógico, como reunindo com todos os outros professores dos agrupamentos que estão em Marvila, foram da opinião que será de seguida verbalizada pela freguesia, de que o D. Dinis, continuará a ser o agrupamento onde se situam as escolas de ensino básico que hoje têm, com as suas escolas de 2º e 3º ciclo de Marvila, e de Damião de Góis. Disse que a escola do Armador, continuará a pertencer ao grupo das Olaias e das necessidades educativas e a escola do Condado, continuará a pertencer ao grupo da António Luís Verney. Disse que a grande discussão, é que a Junta de Freguesia dos Olivais abandonou o projeto, de querer fazer as atividades extracurriculares, as famosas AECS, da escola Manuel Teixeira Gomes, em sua substituição, convidaram e eles mostraram interesse, a própria Associação de Pais da escola Manuela Teixeira Gomes, para assumir as atividades extracurriculares. Disse que também lançaram o desafio à Câmara Municipal de Lisboa, na sua carta educativa, que a escola Manuel Teixeira Gomes, depois de ser redimensionada, aumentada a sua área, com outro tipo de equipamentos, deveria ter o 5º e o 6º ano de escolaridade no 2º ciclo, e que deveria nesse sentido, e pelo uma distância de 50 metros, pertencer ao agrupamento de escolas D. Dinis.

Referiu que ainda não há uma resposta, por parte da CML sobre esta proposta, que existe, de facto, uma divergência com o agrupamento de escolas dos Olivais, que não o desejam, mas considera que as crianças a partir deveriam poder fazer o 5º e o 6º ano na escola Manuel Teixeira Gomes e depois entrar diretamente para o 3º ciclo, na escola D. Dinis pois considera que ficavam muito mais bem protegidas. Disse que primeiro, crianças de 10, 11 anos, não têm que atravessar as várias barreiras arquitetónicas, para irem para escolas dos Olivais, e segundo, não têm de se confrontar de imediato, com uma outra escola que tem o 3º ciclo, pois existe uma grande diferença, em termos de uma idade mental de uma criança de 10 anos, para outra com quem vai ter que conviver, até por causa do que foi falado sobre bullying esta tarde. Disse que é mais aceitável que as crianças continuem naquele espaço dada as suas capacidades, o seu redimensionamento, o facto de ter um novo pavilhão, que no seu entender, existem condições, para que o 5º e o 6º ano ali prossigam e depois, com 12, 13 anos fazerem a sua passagem para uma escola que já é perto, num agrupamento que já conhecem que é o D. Dinis. Disse que no seu entender, acha que deveria prestar estas informações, pediu desculpa por estar a usar este tempo para esse efeito e agradeceu a compreensão dos presentes. -----

4



---O Sr. Presidente de Assembleia, colocou os Protocolos de Colaboração e os Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo à votação do plenário.-----

--- Votação do Protocolo de Colaboração (apoio financeiro e apoio logístico) com a **Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila** e minuta do respetivo protocolo para o ano de 2023.

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação do Protocolo de Colaboração (apoio financeiro e apoio logístico) com a **Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla** e minuta do respetivo protocolo para o ano de 2023.

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação do Protocolo de Colaboração (apoio financeiro e apoio logístico) com a **Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe** e minuta do respetivo protocolo para o ano de 2023.

--- Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão da minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a **ANIMALLIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL.**

--- Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **Associação Cultural "O Fado".**

--- Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila.**

--- Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **Grupo Teatro Contra-Senso.**

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **Paramédicos de Catástrofe Internacional.**

--- Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a **Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885.**

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão da adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a **AMBA – Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras.**

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade. Não participou na votação a Sr^a Mafalda Correia da bancada do PS.-----

---Votação da Revisão da adenda ao protocolo de colaboração celebrado com a **Associação de Moradores do Condado-Marvila.**

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade.-----

---Votação da Revisão da minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Vulneráveis.**

---Passada a votação, foi o presente documento aprovado por unanimidade. Não participou na votação a Sr^a Patrícia Cipriano da bancada do PSD.-----

---Votação da Revisão da minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social.**



DS.
↑
X

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---**Submissão à votação das minutas dos seguintes Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo:**

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Jorge .**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Pastéis da Bola.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Oriental de Lisboa.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Futebol Clube Recreativo do Rossão.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Desportivo de Chelas.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Recreativo Janz e Associados.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Oriental Recreativo Clube.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Sociedade Musical 3 D' Agosto de 1885.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para **aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Torre Laranja Futsal Clube.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da Minuta para o **Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Desportiva Trampolimágico.**

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

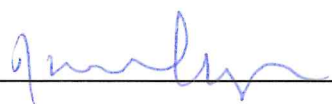
---O **Sr. Presidente de Assembleia**, após concluído o processo de votação, agradeceu a presença de todos e terminou a sessão.-----

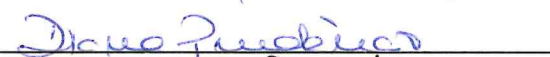
----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----



---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **22h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia _____ 

A 1ª Secretária _____ 

A 2ª Secretária _____ 